

MEMENAGEM A ISABELLE HUPPERT] Numa altura em que Isabelle Huppert se encontra em Portugal para a rodagem do novo filme de Werner Schroeter, prossegue na Cinemateca, desde a passada quinta-feira, o imprescindível ciclo de homenagem à grande atriz francesa, uma das mais carismáticas do cinema moderno europeu. O programa apresenta 17 filmes até ao próximo dia 2 de Fevereiro numa retrospectiva dos 30 anos da carreira da atriz. No programa estão filmes de Sautet, Chabrol, Pialat, Godard, Cimino e Michael Haneke.



CINEMA PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO] «Porto da Minha Infância», o documentário autobiográfico que Manoel de Oliveira filmou para a Porto 2001, integra uma mostra especial do Festival de Cinema de Rotterdam, que decorre até ao próximo dia 3 de Fevereiro. No mesmo evento, registam-se ainda duas presenças portuguesas: «Où Gît Votre Sourire Enloui», filme realizado por Pedro Costa sobre Danièle Huillet e Jean-Marie Straub, e a nova curta-metragem de Pedro Caldas, «Que Tenhas Tudo o Que Desejas», que tem como pano de fundo o ataque efectuado em 1995 por um grupo de «skinheads» no Bairro Alto. Já no Festival de Berlim (entre os próximos dias 6 e 17 de Fevereiro), foi seleccionada, fora de competição, a segunda longa-metragem de Fernando Vendrell para a secção Panorama, embora a programação oficial do Festival só seja divulgada na próxima terça-feira. O novo filme de Vencidoro chama-se «O Golejar da Luz», tem estreia portuguesa marcada para o dia 15 de Fevereiro e conta com as interpretações de Filipe Carvalho, Vitor Nobre, Teresa Madruga e Carla Boito, atriz que também estará em Berlim na secção «shooting stars», dedicada à revelação de novos actores. Além disso, a 24ª edição do Festival de Curtas-Metragens de Clermont Ferrand dedica ao cinema português um programa especial de «curtas» portuguesas produzidas entre 1995 e 2001. Destaca-se ainda «A Merlina dos Meus Olhos», de Isabel Rosa, na selecção oficial do Festival, e as curtas mais recentes na 17ª edição do Marché du Film Court: «31», de Miguel Gomes; «Que Tenhas Tudo o Que Desejas», de Pedro Caldas; «À Margem», de João Carriho; «Walk Don't Walk», de Laurent Simões; «Taxi», de Isabel Aboim e «Interstícios», de Marina Graça.

FUTURO DA IGREJA CATÓLICA] É o tema da conferência do padre espanhol Vitorino Pérez Prieto, no dia 30, às 18h30, no Instituto Cervantes. Esta é a primeira iniciativa de intercâmbio do pensamento teológico entre católicos de Portugal e Espanha. Licenciado em teologia dogmática pela Universidade pontifícia de Salamanca, Prieto é convidado do Centro de Reflexão Cristã e da secção portuguesa do movimento Nós Somos Igreja.

RISE NOS MUSEUS] No próprio momento em que o Museu Britânico anuncia despedimentos e cortes drásticos nas horas de uma centena das suas salas — a fim de reduzir em 15% as suas despesas — surge uma proposta de um conjunto de deputados britânicos no sentido de resolver definitivamente a questão das esculturas do Partenón. Como se sabe, essas esculturas foram levadas para Londres no século passado, e a Grécia há muito exige a sua devolução. Os deputados propõem que esta seja feita até 2004, ano em que os Jogos Olímpicos têm lugar na Grécia. O museu, como sempre, reagiu negativamente à ideia, alegando que em Londres as esculturas podem ser vistas por muito mais gente e estão muito melhor guardadas.

EMI CLASSICS

Série
ENCORE

Grandes
OBRAS,
as
grandes **INTÉRPRETES,**
a
preços nunca vistos.

150 títulos, 1.100 artistas, 100 géneros, 100 países, 100 anos. Este é o maior catálogo de música clássica já lançado. E para iniciar com a pompa e circunstância, começa a lançar-se em Outubro de 2001, 50 títulos, todos eles cuidadosamente seleccionados do riquíssimo acervo da EMI, contando com artistas de renome internacional do mais elevado nível. Lançam-se agora mais 10 títulos, todos eles apresentando "Grandes Obras, com Grandes Artistas a um preço nunca visto", como é filosofia da série. A continuação não fica ficada atrás. Os títulos e os intérpretes falam por si.

BACH: GOULD/ROG
3. MARIANNA WEISS/AGOSTINI

BIZET: CARLES
1. JUDITH LIGHTS, 2. MARIANNA WEISS/AGOSTINI
3. ENRIQUE DIAS/JOÃO RODRIGUES

BRAMMES: STRIEN/VIFFI/NOV
1. & 2. MARIANNA WEISS/AGOSTINI

CHOPIN: LEAR/COMTE/NOV
1. & 2. VASSILY GERGIEV

DVORAK: SYMPHONY NO. 9
7. CHEN/DAVID SKYDIN/RODRIK
8. HUBERT-DE LU

MAHLER: SYMPHONY NO. 1
1. PHILIP MILLER/VAUGHAN

MEYERBEER: SYMPHONY
1. & 2. VASSILY GERGIEV

MOZART: HORN CONCERTO
1. & 2. RONDO
3. J. K. TUCKER/JOÃO RODRIGUES

SCARLATTE: 1. & 2. VIOLINO
1. & 2. VASSILY GERGIEV

OPERA ARIA
1. & 2. J. K. TUCKER/JOÃO RODRIGUES



www.emiclassics.com